

# Visgueiro

## *Parkia pendula*

*Parkia pendula* é uma árvore que chega a atingir até 40 m de altura, com copa larga e plana (em forma de guarda-chuva) onde ficam pendurados, durante grande parte do ano, as flores ou frutos.

Ocorre com frequência nas matas de terra firme. Pelo tronco, pode ser confundida com *Dinizia excelsa* Ducke (angelim-vermelho), pois a casca desprende-se em placas grandes e também tem folíolos pequenos, por isso é muitas vezes comercializada como angelim. No entanto, *Parkia pendula* é facilmente distinguida pela forma plana de sua copa. A única outra espécie de *Parkia* com a forma parecida é *P. paraensis*, que ocorre no Pará e mais raramente no Amapá.

O nome visgueiro vem da exsudação viscosa dos frutos. Este nome é usado somente para *P. pendula* e *P. paraensis*. *Parkia pendula* recebe muitos outros nomes como arara-tucupí, pau-de-arara, faveira, paricá-grande e sabiú, que são usados também para outras espécies de *Parkia*; angelim, juerana, orelha-de-macaco, paricá, oitizinho, pracaxi e rabo-de-araraque são mais indicados para outros grupos de Leguminosae. Outros nomes regionais para *P. pendula* incluem boloteiro, angelim-bolota, angelim-saia e mafuá.

As milhares de flores, agrupadas em inflorescências globosas, atraem muitos morcegos à noite. A goma produzida pelo fruto provavelmente está ligada com a sua dispersão. Os animais que mais visitam os frutos são araras, papagaios,

marsupiais (gambás e cuícas) e macacos.

Tendo uma madeira branca e relativamente leve, é usada principalmente para a produção de compensado. Porém, tem uso também em marcenaria e construção leve, pois é mais pesada, forte e resistente que outras espécies de *Parkia*.

A árvore pode ser empregada no paisagismo pelo aspecto bonito da sua copa, embora o cheiro desagradável das flores e a goma abundante dos frutos possam ser inconvenientes. Pode ser usada para plantio em áreas degradadas devido ao seu rápido crescimento em ambientes abertos.

O sumo da casca é usado popularmente em sangramentos ocasionados por golpes e em lavagens de úlceras e feridas. As cascas possuem matéria corante muito boa e, por isso, são usadas na indústria de curtume.



**Taxonomia:** *Parkia pendula* (Willd.) Benth. ex Walp., Rep. Bot. Syst. 5: 577. 1846. Pertence a subfamília Mimosoideae - Leguminosae. Foi originalmente descrita como *Inga pendula* Willd., Sp. Pl. 4: 1025. 1806. Para uma descrição mais completa, ver Hopkins, H.C.F. 1984. Flora Neotropica 44: *Parkia* (Leguminosae: Mimosoideae).

Embrapa Amazônia Oriental 2004  
Espécies Arbóreas da Amazônia  
Nº 10: Visgueiro, *Parkia pendula*.

ISBN 85-87690-27-2



9 788587 690272



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

**Embrapa**

Amazônia Oriental

DFID Department for  
International  
Development





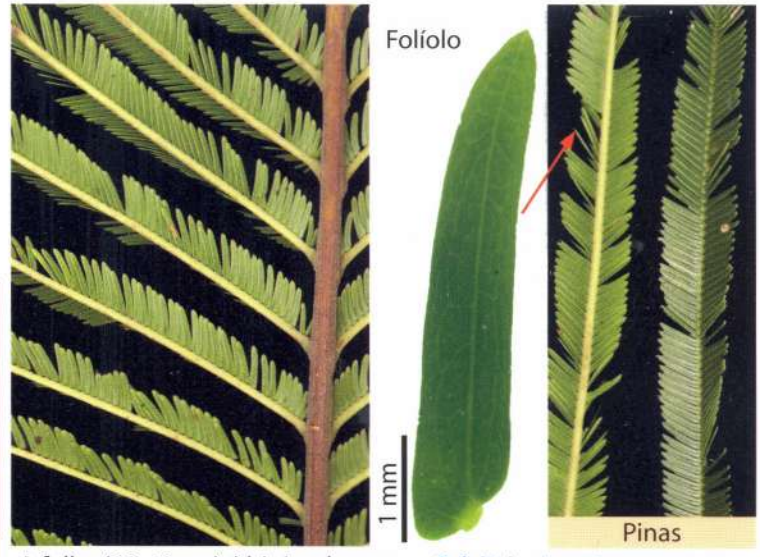


Lenticelas espocadas

Cicatrizes de placas que caíram

Casca externa: exemplos de árvores mais velhas à direita

Ritidoma marrom, vermelho-castanho ou acinzentado, com desprendimento de grandes placas, deixando grandes depressões; lenticelas proeminentes, espocadas, de cor laranja e espalhadas pelo tronco.



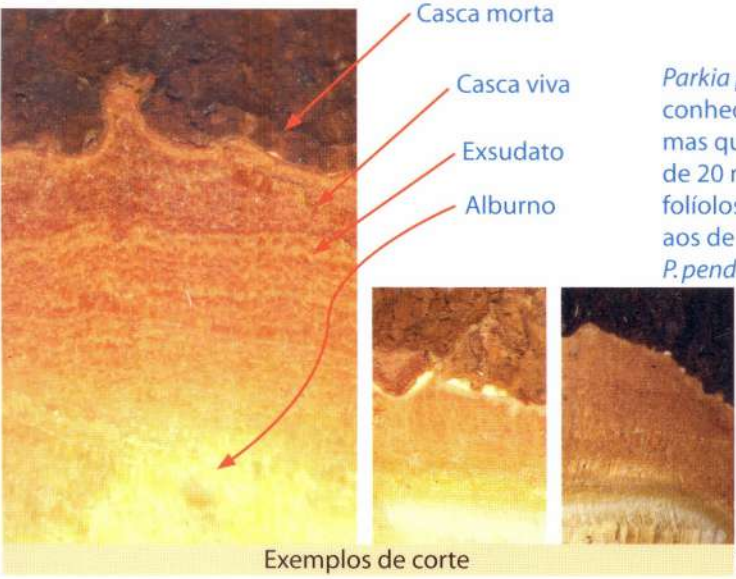
Foliolo

1 mm

Pinas

A folha (30-40 cm) é bipinada com folíolos muito pequenos, opostos, unidos em pinas que variam de 17-28 pares, alternas ou semi-alternas e medem entre 3-8 cm de comprimento. As folhas de plantas jovens são maiores, com até 80 cm de comprimento.

O folíolo é muito pequeno, ca. 5 mm de comprimento. Em indivíduos jovens pode ter até 10 mm



Casca morta

Casca viva

Exsudato

Alburno

Exemplos de corte

*Parkia paraensis* é uma espécie semelhante, conhecida no norte do Pará e no Amapá, mas que raramente cresce acima de 20 m de altura; tem folhas e folíolos maiores, semelhantes aos de indivíduos jovens de *P. pendula*.



Folha bipinada (pinada duas vezes).

Uma glândula muito pequena ocorre no pecíolo na base da folha e entre o primeiro par de pinas.

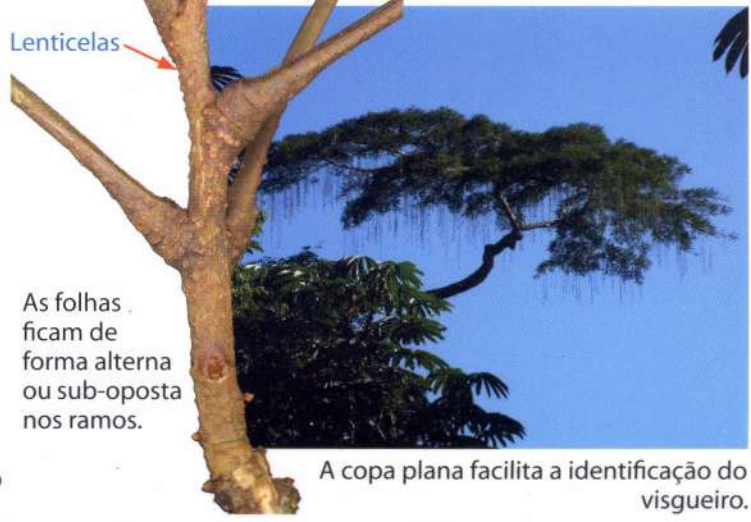
Pecíolo

Casca morta marrom-alaranjada ou avermelhada com 3 mm de espessura.  
 Casca viva marrom-amarelada, grossa, com 1 cm de espessura. Libera goma pegajosa cor de mel.  
 Alburno branco-amarelado.



Exemplos de bases de árvores maduras

Base com sapopemas de até 2 m, geralmente tabulares, mas não muito ramificadas. Algumas árvores têm base somente digitada.



Lenticelas

As folhas ficam de forma alterna ou sub-oposta nos ramos.

A copa plana facilita a identificação do visgueiro.



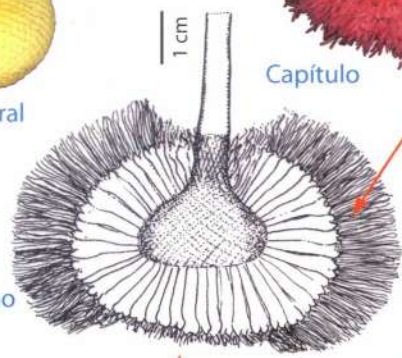
As flores ficam agrupadas em um conjunto globoso chamado capitulo, que exala mau cheiro. Cada capítulo é formado por mais ou menos 1250 flores avermelhadas.



Botão floral

Capítulo

Capítulo cortado ao meio



As flores nesta região são masculinas, produzindo muito pólen que gruda nos morcegos quando eles pousam nas flores.



As flores em conjunto (capítulo) são sustentadas por um pêndulo que mede até 1 m de comprimento.



As flores nesta região produzem néctar. Algumas têm estigmas onde as gotas de néctar se acumulam.



Morcegos visitam os capítulos à noite efetuando a polinização. Atraídos pelo forte cheiro das flores, pousam brevemente e lambem o néctar da parte inferior dos capítulos.

Fruto preto, em forma de vagem, medindo 17-19 cm de comprimento. Cada fruto tem cerca de 14-21 sementes.

8 semanas após fertilização, poucas flores do capítulo formam vagens, também penduradas abaixo da copa.



Goma marrom, pegajosa  
Semente presa na goma



Frutos



valvas



Quando as valvas dos frutos maduros se abrem, liberam uma goma pegajosa, onde ficam presas as sementes.

Espécies parecidas



Dinizia excelsa



Enterolobium schomburgkii



Separando as espécies usando os folíolos:

Em *E. schomburgkii* e outras espécies com folíolos pequenos, a veia central é afastada para um lado, enquanto que é exatamente central em *Parkia*.



Outros tipos



Tipo Parkia



O folíolo de *Dinizia* é muito mais largo

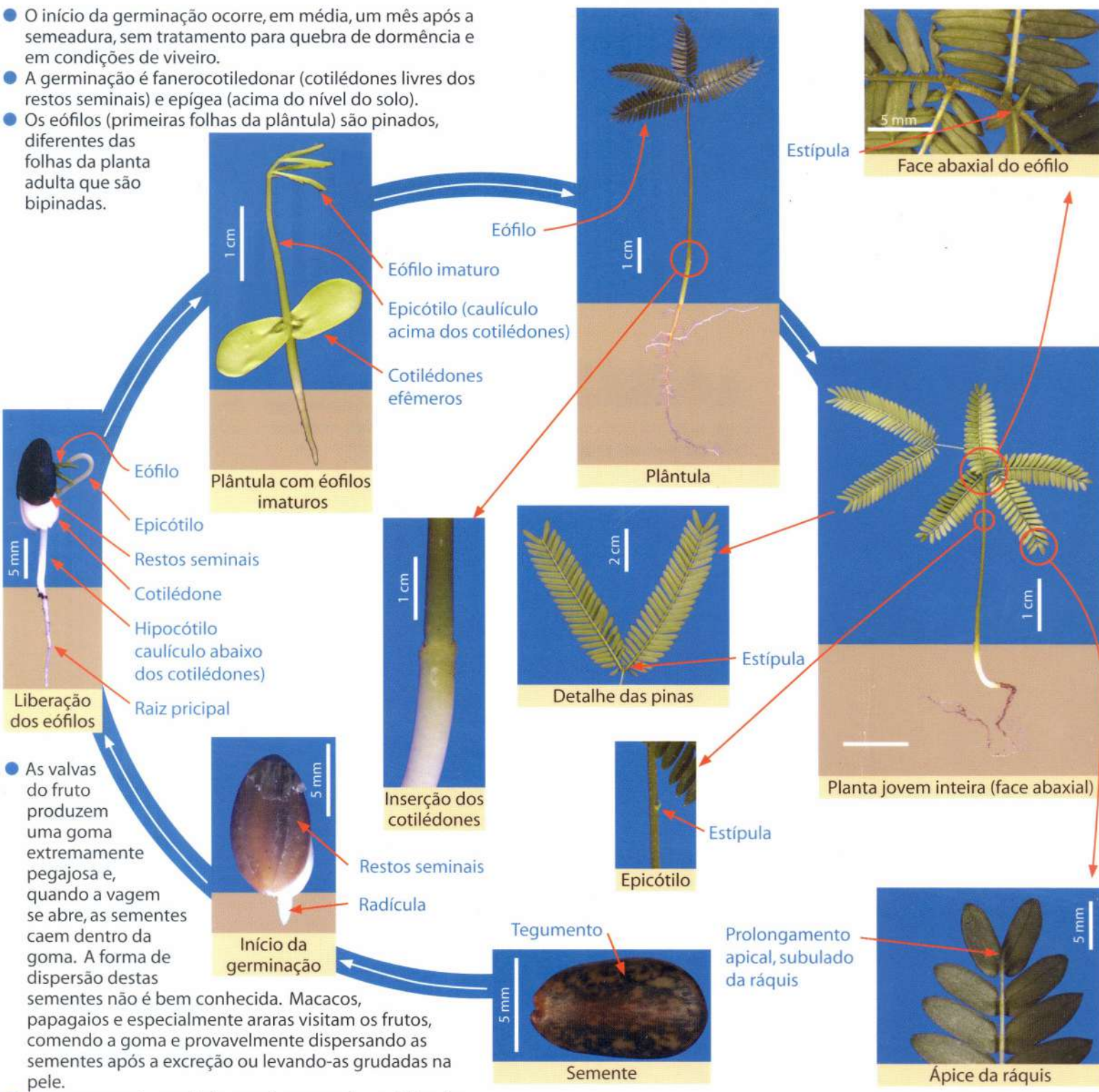


Placas grandes se acumulam na base do tronco de *Dinizia*

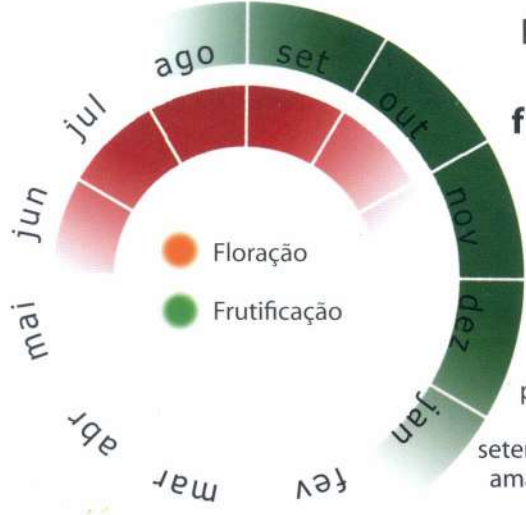
Os troncos de *Dinizia excelsa* (angelim-vermelho) e *Enterolobium schomburgkii* (orelha-de-macaco) soltam placas grossas iguais aos de *Parkia pendula* (visgueiro), por isso podem ser confundidos. As folhas são muito úteis para separar estas três espécies. *Dinizia excelsa* não possui glândulas e *Enterolobium schomburgkii* tem glândulas ao longo de toda folha, na união das pinas, enquanto que em *Parkia pendula* só há glândulas no pecíolo e entre o primeiro par de pinas.



- O início da germinação ocorre, em média, um mês após a sementeira, sem tratamento para quebra de dormência e em condições de viveiro.
- A germinação é fanerocotiledonar (cotilédones livres dos restos seminais) e epígea (acima do nível do solo).
- Os eófilos (primeiras folhas da plântula) são pinados, diferentes das folhas da planta adulta que são bipinadas.



- As valvas do fruto produzem uma goma extremamente pegajosa e, quando a vagem se abre, as sementes caem dentro da goma. A forma de dispersão destas sementes não é bem conhecida. Macacos, papagaios e especialmente araras visitam os frutos, comendo a goma e provavelmente dispersando as sementes após a excreção ou levando-as grudadas na pele.
- As sementes são predadas por besouros bruquídeos dos gêneros *Acanthoscelides* e *Mimosestes*.
- O tegumento é muito duro e as sementes têm dormência que pode ser quebrada por corte e tratamento químico.



A floração é principalmente de julho até setembro; os frutos amadurecem ca. 4 meses depois.







Toras empilhadas de visgueiro



Base de uma árvore recém-derrubada



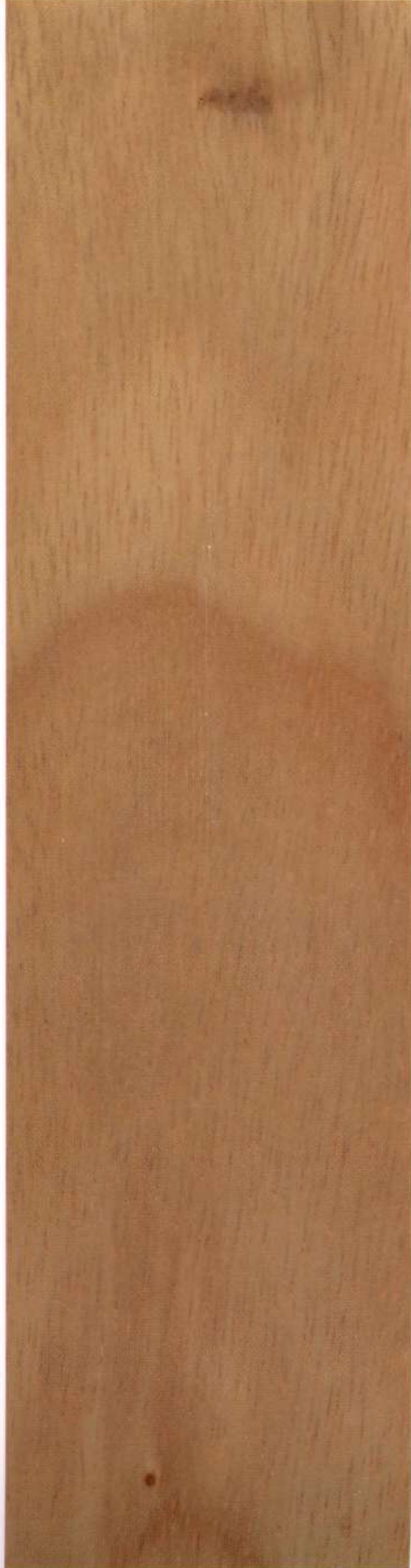
Detalhe de uma tora recém-cortada



Secção transversal

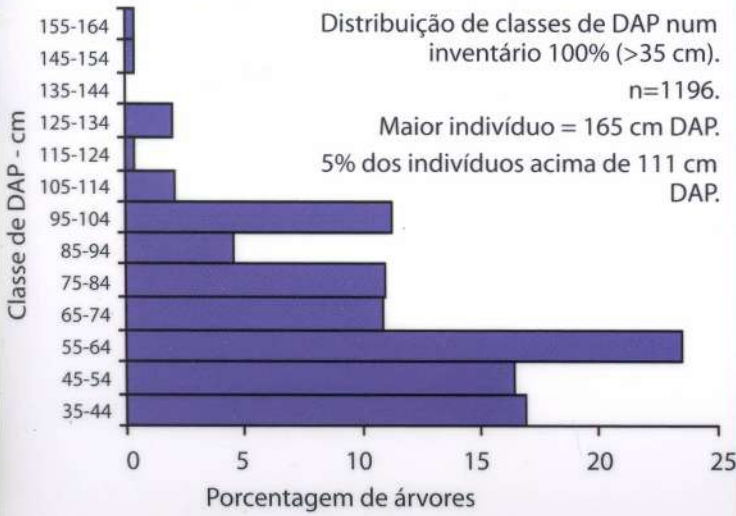
Secção radial

Secção tangencial



**Dados de um inventário**

Distribuição de classes de DAP num inventário 100% (>35 cm).  
 n=1196.  
 Maior indivíduo = 165 cm DAP.  
 5% dos indivíduos acima de 111 cm DAP.





## Características gerais da madeira

Madeira moderadamente pesada; cerne e albúrnio pouco diferenciados quando verde; o cerne apresenta-se levemente avermelhado, passando com o tempo para creme-amarelado; grã direita a irregular; textura média a grosseira; insípida e inodora.

## Características anatômicas da madeira

**Poros (vasos)** distintos a olho nu, poucos, médios, solitários (72%), múltiplos de 2 (21%) e de 3 (7%); poucos, médios, placas de perfuração simples, pontuações intervasculares areoladas, com disposição alterna de forma poligonal com ornamentações e abertura inclusa e exclusiva; linhas vasculares longas e retas; com porosidade difusa, disposição radial, secção transversal arredondada; pontuações raio-vasculares com aréolas semelhantes às intervasculares e pontuações parênquima-vasculares também semelhantes às intervasculares.

**Fibras** libriformes, não septadas e de parede fina.

**Parênquima axial** distinto a olho nu, predominantemente aliforme losangular, confluindo-se e envolvendo até 3 poros.

**Raios** no topo visíveis a olho nu; homogêneos, trisseriados, não estratificados, finos, poucos.

**Cristais** prismáticos em câmaras nas células do parênquima axial.

**Camadas de crescimento** indistintas.

Dados biométricos da madeira	Mínima	Máxima	Média	Desvio Padrão
Diâmetro dos vasos (µm)	90	290	190	42
Elementos vasculares (µm)	250	525	418	65
Nº de vasos/mm <sup>2</sup>	1	6	2,63	1,10
Altura dos raios (mm)	0,25	1,40	0,90	0,25
Altura dos raios (célula)	7	22	14,10	3,81
Largura dos raios (célula)	1	5	3,48	0,97
Nº de raios/mm	4	8	6,20	1,03
Fibras - comprimento (µm)	1380	2050	1720	160

## Outras espécies de *Parkia*

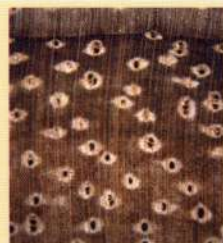
Anatomicamente a madeira de *P. pendula* é muito parecida com a de *P. platycephala* (espécie aparentada, do cerrado). Nada se conhece sobre a madeira de *P. paraensis*. As outras espécies de *Parkia* também têm o mesmo padrão de parênquima, raios e vasos.



*P. platycephala*



*P. gigantocarpa*



*P. multijuga*



*P. nitida*



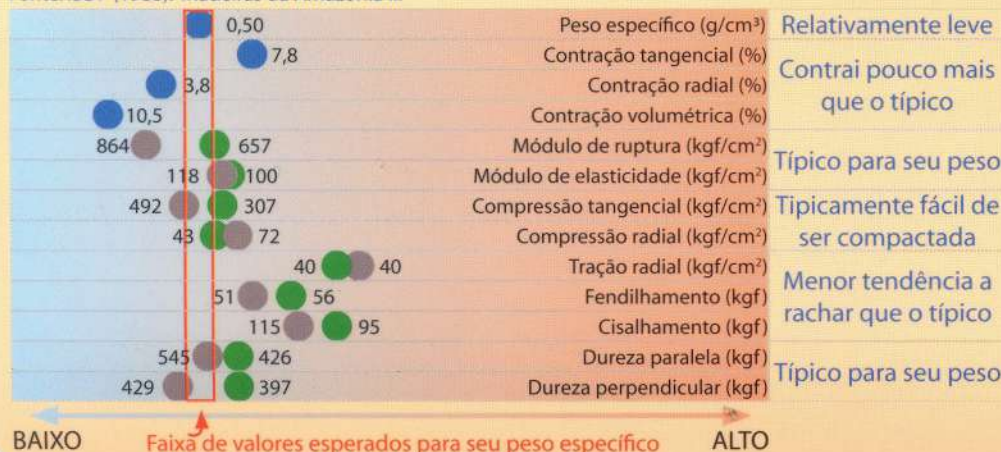
*P. decussata*



*P. ulei*

## Propriedades mecânicas

Fonte: IBDF (1988). Madeiras da Amazônia II.



### Espécies com características mecânicas parecidas:

Bastante semelhante à *Cordia sagotiana* e *Couratari oblongifolia*. *Tapirira guianensis* tem menor tendência a rachar. Algumas *Vochysiaceae* e *Burseraceae* também são semelhantes.

### Espécies aparentadas:

É bem mais pesada que outras espécies de *Parkia*, das quais existem dados, mas é relativamente leve em comparação com outras *Mimosoideae*.

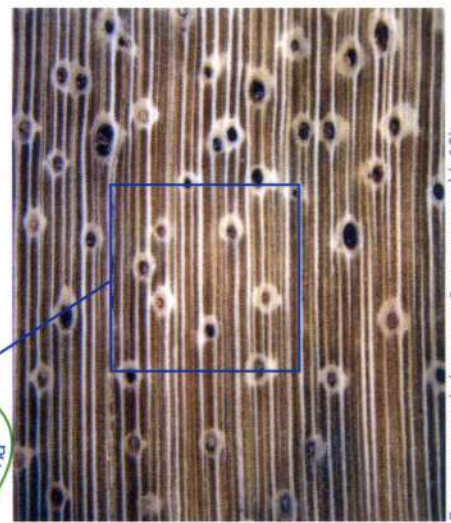
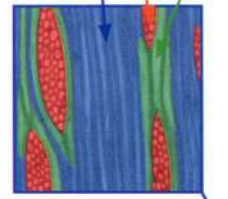
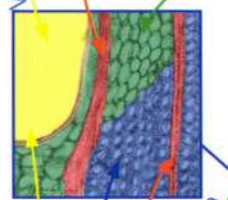
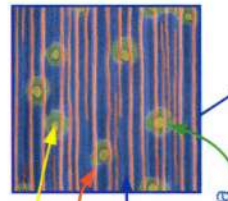
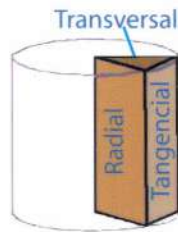


Foto macroscópica - secção transversal (x10)

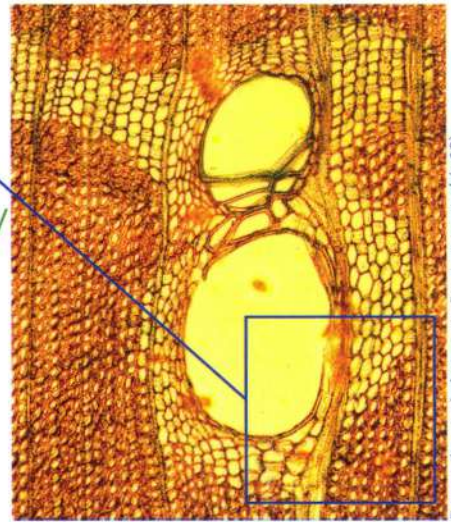


Foto microscópica - secção transversal (x60)

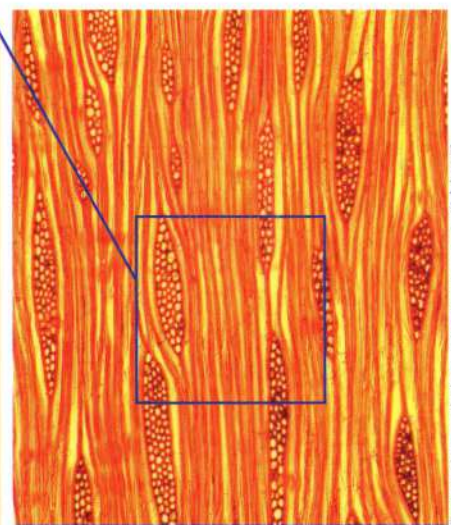


Foto microscópica - secção tangencial (x60)